



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul**  
**Conselho Municipal de Previdência Social**

---

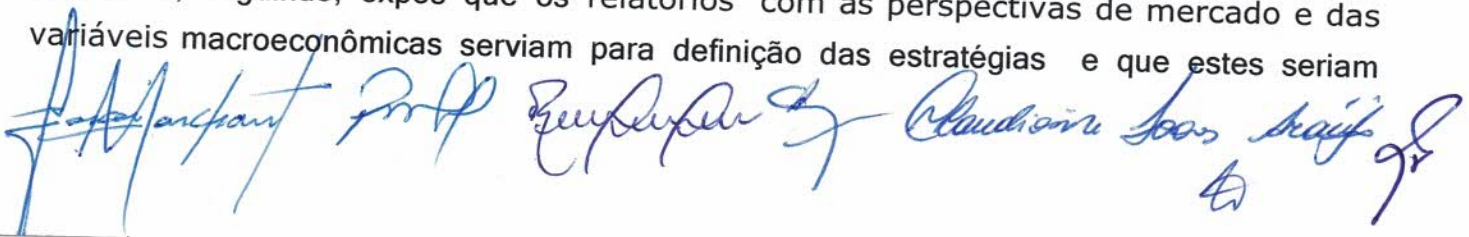
**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL -  
CMPS**

**ATA Nº. 026/ 2018**

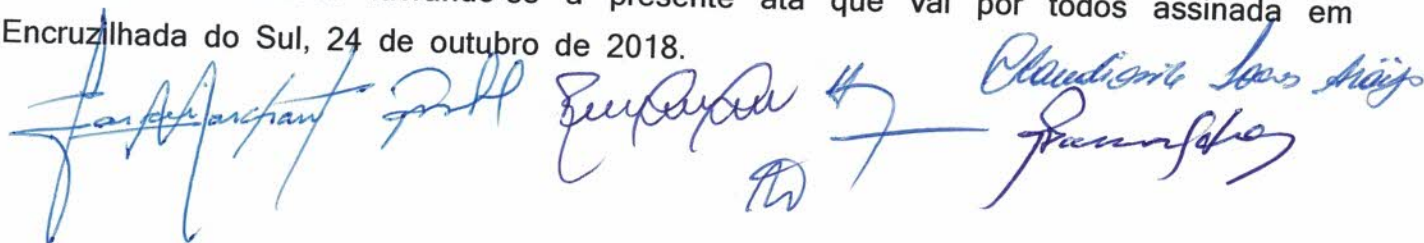
Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito às dezessete horas e cinco minutos, na sala de onde funcionam as dependências da Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito Municipal no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul, situado na Avenida Rio Branco, nº. 261 reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência Social, atendendo convocação do seu Presidente, senhor Jorcei Teixeira Marchant, para exame, apreciação e aprovação da Política Anual de Investimentos 2019, nos ditames da Resolução CMN nº 3.922/2010 foi aberta a reunião que contou com a presença dos conselheiros, Tania Cibele Nowotny Carpio, Marcos de Melo Nunes, Luiz Ronaldo Soares Martins, Claudionice Soares Araújo, Rosi Mara Henrique Machado o Presidente do Conselho passou ao senhor José Carlos Henrique da Luz, gestor tecnicamente qualificado com certificação CPA -10 a abertura dos trabalhos, que após a leitura e análise dos principais tópicos expostos anteriormente relatou que a política de investimentos era um documento que estabelecia as diretrizes para aplicação dos recursos financeiros no mercado financeiro desde que estivessem presentes as condições de segurança, liquidez, rentabilidade, solvência e transparência desde que fosse garantido ao RPPS seu equilíbrio financeiro e atuarial entre seus ativos e passivos tendo como referência os limites impostos na Resolução nº 3.922/2010 e suas alterações esta tinha como objetivo de que fosse alcançado como parâmetro de rentabilidade para seus investimentos 5,75% a.a., acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor que segundo o sistema de expectativas do Banco Central de 05.10.2018 estava apontando que ao final de 2019 este chegaria em 3,99%, continuando a expor o conjunto de premissas apresentadas para apreciação do Conselho Municipal de Previdência Social o gestor financeiro do RPPS e responsável pela Política de Investimentos destacou que considerando o grau de

*Jorcei Teixeira Marchant* *Luiz Ronaldo Soares Martins* *Claudionice Soares Araújo* *Rosi Mara Henrique Machado* *José Carlos Henrique da Luz*

maturidade dos investimentos realizados, o montante de recursos aplicados, o risco e retorno, as projeções para 2019 segundo o relatório de mercado focus do Banco Central de 11.10.2018, que a inflação estava dentro da meta fixada pela Resolução Bacen nº4.582 de 29/06/2017 sendo esta de 4,25% e que havia ainda um intervalo de tolerância de menos 1,5% e de mais 1,5%, o mesmo relatório apontava que para o próximo ano o Produto Interno Bruto que media o crescimento do país em termos reais apresentaria um crescimento de 2,50% e com esse provável aquecimento da economia poderia vir a provocar um aumento do consumo e como reflexo disso, o crescimento da inflação e tendo em vista que se utilizava a Taxa Selic de Juros como mecanismo de controle dos preços principalmente quando o consumo das famílias e das empresas se elevava, a previsão feita era de que a Selic poderia para controlar esse crescimento chegar a 8% a.a., concorrendo desta forma, a que fosse mantidos os preços controlados, mas que por outro lado, o aumento da Selic tinha como consequência o pontual crescimento da dívida pública, uma vez que esta era utilizada também para balizar o pagamento de juros dos títulos de propriedade do governo federal, o que por seu turno, impactaria muito na alocação dos recursos do RPPS que tinha por objetivo a busca de ganhos acima da inflação projetada, assim sendo, disse o gestor que a carteira de investimentos tinha uma grande concentração de ativos com perfil conservador sobretudo, para proteção das oscilações existentes no mercado, mas tendo em vista que os plano de benefícios possuíam obrigações de longo prazo a busca de maiores ganhos tendo como objetivo a meta atuarial implicaria a exposição da carteira de investimentos a um certo nível de riscos e que esses no curto prazo poderiam apresentar rentabilidades negativas, mas que ofereceriam ganhos mais vultuosos no médio e longo prazos, uma vez que o pagamento dos benefícios era o objetivo principal de um plano previdenciário a necessidade de liquidez devia estar adequada ao fluxo de caixa e que não poderiam comprometer as despesas futuras, sendo imprescindível se ter uma carteira que tivesse liquidez imediata caso necessitasse resgates de recursos com a compatibilidade de caixa, desta forma a carteira estava distribuída de forma que os investimentos com carência para resgate concentravam apenas 3,93% dos recursos existentes, seguindo, expôs que os relatórios com as perspectivas de mercado e das variáveis macroeconômicas serviam para definição das estratégias e que estes seriam



alocados de acordo com o que constava no ultimo Demonstrativo de Aplicação e Investimento de Recursos realizado em setembro e que o Comitê de Investimentos havia definido que no Art. 7º, I, b da Resolução CMN nº 3922/2010 que contemplava alocação em Fundos de Investimentos em 100% em Títulos do Tesouro Nacional e que tinham como ativos o IMA B, o IMA B 5, o IRF M, o IRF M 1 e o IDKA IPCA 2 A cuja carteira concentrava 70,96% dos recursos do RPPS com R\$ 39.011.914,28 para esses ativos os componentes do comitê estabeleceram como limite inferior 50% do total dos recursos do RPPS e como estratégia alvo 65% e como limite superior 100%, e, a alocação em ativos classificados no Art. 7º, IV, "a" de Fundos de Investimentos de Renda Fixa que possuía 27,38% que contemplava ativos como o CDI cujos recursos estavam na ordem de R\$ 15.054.411,53, os membros do Conselho Municipal de Previdência Social após apreciarem a exposição dos fatos pelo gestor financeiro do FAPS e do Comitê de Investimentos e examinarem os relatórios decidiram-se pela aprovação da Política Anual de Investimentos para 2019. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 24 de outubro de 2018.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately five distinct signatures, some of which are partially overlapping. The signatures are written in a cursive style. One signature on the right is more legible and appears to read 'Claudimir dos Anjos'.